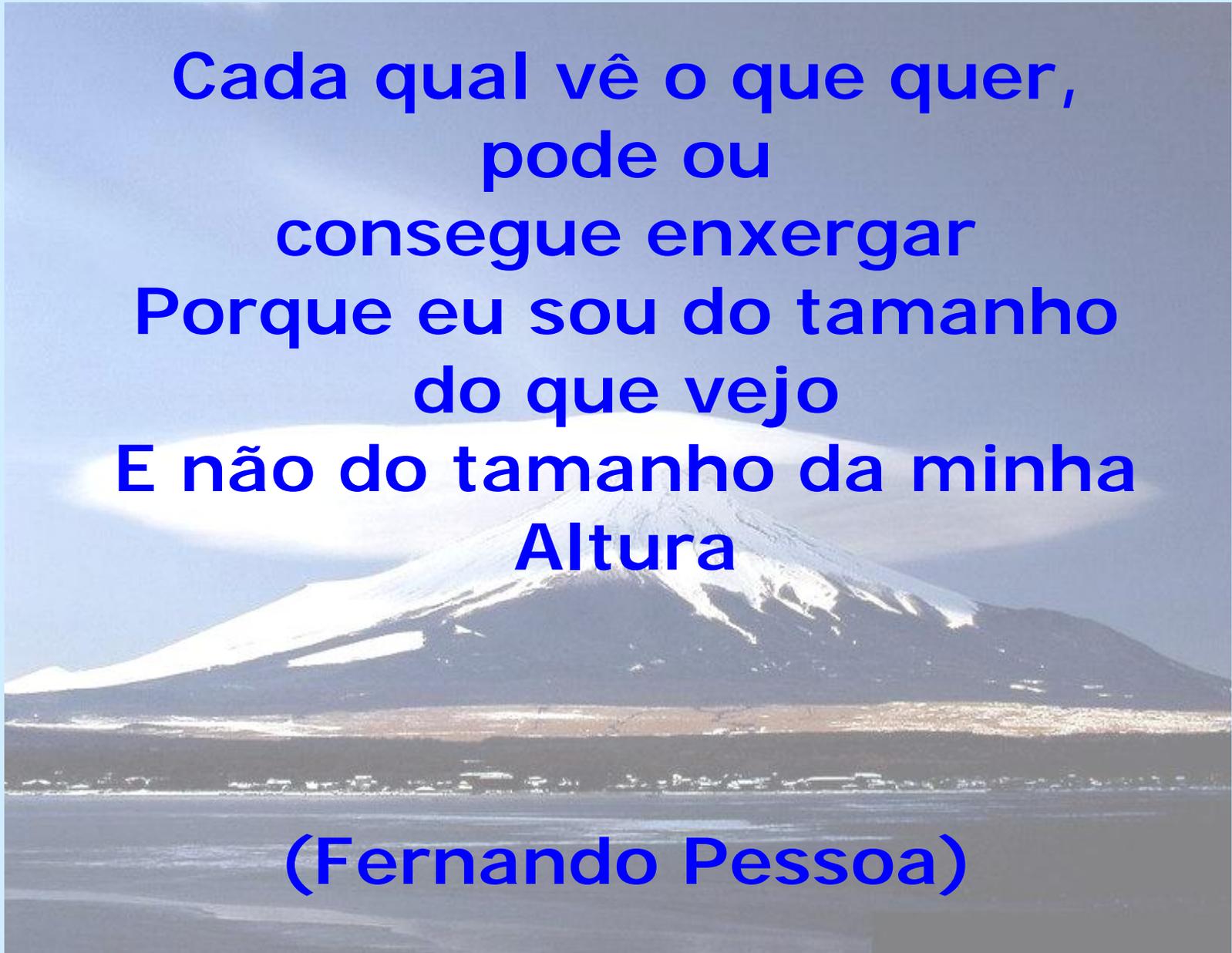


**Cada qual vê o que quer,
pode ou
consegue enxergar
Porque eu sou do tamanho
do que vejo
E não do tamanho da minha
Altura**

(Fernando Pessoa)



ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de São Paulo

Eng. Civil e Advogado JOSÉ TADEU DA SILVA
Geólogo e Advogado NIVALDO J. BOSIO

C.F. Art. 5º

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, **atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer**

QUANTOS COMPÕE O CONFEA E OS CREAs

LEI Nº 5.194, DE 24 DEZ 1966

Art. 29 - Conselho **Federal** - **18** (dezoito) **membros**:

- a) 15 (quinze) representantes de grupos profissionais, sendo **9** (nove) **engenheiros** representantes de **modalidades de engenharia**; **3** (três) **arquitetos** e **3** (três) engenheiros-**agrônomo**s;
- b) **1** (um) representante das **escolas** de **engenharia**, **1** (um) representante das escolas de **arquitetura** e **1** (um) representante das escolas de **agronomia**.

Art . 37. Conselhos **Regionais**:

- a) um presidente eleito;
- b) um **representante de cada escola** ou faculdade de engenharia, arquitetura e agronomia com sede na Região;
- c) representantes diretos das entidades de classe de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo, registradas na Região de conformidade com o artigo 62.

ACRÉSCIMO DE QUALIFICAÇÕES

Lei n.º 5.194/66

Art. 3º - São reservadas exclusivamente aos profissionais referidos nesta Lei as denominações de engenheiro, arquiteto ou engenheiro-agrônomo, acrescidas, obrigatoriamente, das características de **sua formação básica.**

Parágrafo único - As qualificações de que trata este Artigo poderão ser **acompanhadas** de designações **outras** referentes a **cursos de especialização, aperfeiçoamento e pós-graduação.**

EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Lei n.º 5.194/66

Art. 7º - As atividades e atribuições profissionais do engenheiro, do arquiteto e do engenheiro-agrônomo consistem em:

a) ...

...

h) ...

Parágrafo único - Os **engenheiros, arquitetos e engenheiros agrônomos** poderão **exercer** qualquer **outra atividade** que, por sua natureza, **se inclua** no âmbito de **suas profissões**.

ESCOLAS FORNECEM PERFIL DE FORMAÇÃO

Lei 5.194/66

Art. 10 - Cabe às Congregações das escolas e faculdades de Engenharia, Arquitetura e Agronomia **indicar** ao Conselho Federal, em função dos títulos apreciados através da formação profissional, **em termos genéricos, as características dos profissionais por elas diplomados.**

LEI N.º 9394/96

Art. 43. A **educação superior** tem por **finalidade:**

I-

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a **inserção em setores profissionais** e para a participação no **desenvolvimento** da sociedade brasileira, e **colaborar** na sua **formação contínua;**

LEI N.º 9394/96

Art. 44. A **educação superior** abrangerá os seguintes cursos e **programas**:

I - **cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência**, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;

II - **de graduação**, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - **de pós-graduação**, compreendendo programas de **mestrado e doutorado**, cursos de **especialização, aperfeiçoamento e outros**, abertos a candidatos **diplomados** em cursos de **graduação** e que atendam às exigências das instituições de ensino;

LEI N.º 9394/96

Art. 46. A **autorização e o reconhecimento de cursos,** bem como o **credenciamento de instituições de educação superior,** terão prazos limitados, sendo **renovados, periodicamente,** após processo regular de avaliação

Art. 48. Os **diplomas** de **cursos superiores** reconhecidos, quando **registrados,** terão **validade nacional** como prova da formação recebida por seu titular.

LEI N.º 9394/96

Art. 53. No exercício de sua autonomia, **são asseguradas** às **universidades**, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

I - **criar**, organizar e extinguir, em sua sede, **cursos e programas de educação superior** previstos nesta Lei, obedecendo às **normas gerais da União** e, quando for o caso, do **respectivo sistema de ensino**;

II - **fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes**

PERFIL DO GRADUADO

Parecer CNE/CES 776/97

“Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo **variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa**”

DIRETRIZES CURRICULARES: OBJETIVOS

“maior **autonomia** às instituições de ensino superior na **definição dos currículos de seus cursos**, a partir da explicitação das competências e das habilidades que se deseja desenvolver, através da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, em que a **graduação** passa a constituir-se numa **etapa de formação inicial no processo contínuo da educação permanente**”

CNE/CES 776/97: LICENÇAS PROFISSIONAIS

Seria possível visualizar a obtenção da **licença profissional** em **função de cursos superiores** e de **graduação com enfoque profissional**. Igualmente, seria *admissível* imaginar a **licença profissional** em **decorrência de ciclo pós-graduado** precedido de graduação em outra área. Na **primeira alternativa**, a **licença advém da graduação**. Na **segunda, advém da pós-graduação**. De toda maneira, a formação superior deveria ser, cada vez mais, entendida como um **processo de educação continuada, verticalmente integrada**.

Parecer CNE/CES 436/2001, homologado em 5 de abril de 2001 – Tecnologia

“Assim, a **especialização não deve intimidar a interdisciplinariedade** que o mundo moderno está a exigir ... Os indivíduos, como sabemos, **devem atuar principalmente a esse nível de formação profissional, maneira integrada, rompendo com a antiga e retrógrada segmentação.** Isto nos leva aos conceitos de **áreas do saber mais amplas e mais condizentes que as áreas do conhecimento.**”

RESOLUÇÃO Nº 1.010, DE 22 DE AGOSTO DE 2005.

Dispõe sobre a regulamentação da **atribuição** de **títulos profissionais**, **atividades**, **competências** e **caracterização do âmbito de atuação dos profissionais** inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Art. 1º Estabelecer normas, estruturadas dentro de uma **concepção matricial**, para a **atribuição** de títulos profissionais, atividades e competências no âmbito da atuação profissional, para efeito de fiscalização do exercício das profissões inseridas no Sistema Confea/Crea.

Parágrafo único. As **profissões inseridas** no Sistema Confea/Crea são as de **engenheiro, de arquiteto e urbanista**, de **engenheiro agrônomo**, de **geólogo**, de **geógrafo**, de **meteorologista**, de **tecnólogo** e de **técnico**.

CAPÍTULO III

DO REGISTRO DOS PROFISSIONAIS

Seção I Da Atribuição Inicial

Art. 7º A **atribuição inicial** de **títulos** profissionais, **atividades e competências** para os diplomados nos respectivos níveis de formação, nos **campos de atuação profissional** abrangidos pelas diferentes profissões inseridas no Sistema Confea/Crea, será efetuada mediante **registro** e expedição de carteira de identidade profissional no Crea, e a respectiva anotação no **Sistema de Informações Confea/Crea - SIC.**

Art. 8º O **Crea**, atendendo ao que estabelecem os **arts. 10 e 11 da Lei nº 5.194**, de 1966, **deverá anotar** as **características da formação do profissional**, com a **correspondente atribuição inicial** de título, atividades e competências para o exercício profissional, levando em consideração as disposições dos artigos anteriores e do Anexo II desta Resolução.

§ 1º O registro dos profissionais no Crea e a respectiva atribuição inicial de título profissional, atividades e competências serão procedidos de acordo com critérios a serem estabelecidos pelo Confea para a padronização dos procedimentos, e dependerão de análise e **decisão** favorável da(s) **câmara(s)** especializada(s) do **Crea, correlacionada(s)** com o respectivo âmbito do(s) **campos(s) de atuação profissional**.

§ 2º A **atribuição inicial** de título profissional, atividades e competências decorrerá, **rigorosamente**, da **análise do perfil profissional** do diplomado, de seu **currículo integralizado** e do **projeto pedagógico** do curso regular, em consonância com as respectivas diretrizes curriculares nacionais

Art. 9º A **extensão da atribuição** inicial fica restrita ao âmbito da **mesma categoria** profissional.

Art. 10. A extensão da atribuição inicialna categoria profissional **Engenharia** será concedida pelo Crea em que o profissional requereu a extensão.... observadas as seguintes disposições:

I - ... na **mesma** modalidade profissional, decisão favorável da **respectiva câmara especializada**;

II - **não** se mantiver **na mesma** modalidade,, **decisão favorável das câmaras especializadas das modalidades envolvidas**

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. Ao profissional já diplomado aplicar-se-á um dos seguintes critérios:

I – ao que estiver **registrado** será **permitida a extensão** da atribuição inicial de título profissional, atividades e competências, em conformidade com o estabelecido nos arts. 9º e 10 e seus parágrafos, desta Resolução; ou

II – ao que ainda **não** estiver **registrado**, será **concedida a atribuição inicial** de título profissional, atividades e competências, em conformidade com os critérios em vigor antes da vigência desta Resolução, sendo-lhe **permitida a extensão** da mesma em conformidade com o estabelecido nos arts. 9º e 10 e seus parágrafos, desta Resolução.

Art. 13. **Ao aluno matriculado** em curso comprovadamente regular, anteriormente à entrada em vigor desta Resolução, é **permitida a opção** pelo registro em conformidade com as disposições então vigentes.

ANEXO III da RESOLUÇÃO N°
1.010, de 22 de AGOSTO de 2005

REGULAMENTO PARA O CADASTRAMENTO

DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E DE SEUS

CURSOS E PARA A ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS,

ATIVIDADES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Acesso a legislação profissional do Sistema Confea/Crea

<http://www.confea.org.br>

**Dai-nos forças, Senhor,
para aceitar com
serenidade**

**tudo o que não possa
ser mudado.**

**Dai-nos coragem para
mudar**

**o que pode e deve ser
mudado.**

**E dai-nos sabedoria
para distinguir
uma coisa da outra.**

